

Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica 2013

Cerca de 87% dos doentes identificados com DPOC nunca fez uma espirometria

Sociedade Portuguesa de Pneumologia apela ao diagnóstico precoce da DPOC e realiza rastreios no próximo dia 20 de novembro.



“*Não perca o fôlego*” é o mote da campanha que a Sociedade Portuguesa de Pneumologia, com o apoio da European Lung Foundation (ELF), lança no próximo Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Com esta ação de rastreio à DPOC, a realizar no dia 20, na Praça da Figueira, em Lisboa, a SPP procura contrariar os recentes dados de um estudo que revelam que cerca de 87% dos doentes identificados com DPOC no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários nunca fez uma espirometria, o exame fundamental no diagnóstico da doença.

Em Portugal estima-se que existam cerca de 800 mil doentes com DPOC, dos quais apenas 13% estão diagnosticados, mediante a realização de uma espirometria. Estes são dados que levam a SPP a realizar no próximo dia 20, Dia Mundial da DPOC, uma campanha que, sob o mote “*Não perca o fôlego*”, visa promover o conhecimento em torno da doença e do mais eficaz meio de diagnóstico: a espirometria.

Para Carlos Robalo Cordeiro, Presidente da Sociedade de Pneumologia, «*é fundamental promover o diagnóstico precoce de modo a intervir atempadamente e abrandar o declínio mais acelerado da capacidade respiratória do doente. A DPOC é uma doença respiratória que se encontra subdiagnosticada nos seus vários estádios, verificando-se que muitos doentes não procuram o médico até terem perdido cerca de 50% da capacidade respiratória*».

Apesar da espirometria constituir um simples exame, não invasivo e que permite avaliar a capacidade respiratória e detetar precocemente doenças respiratórias como a DPOC, num estado não avançado, verifica-se que a realização deste tipo de procedimento de diagnóstico está muito aquém do desejável, razão pela qual a SPP e o Programa Nacional para as Doenças Respiratórias, apostam na criação de uma Rede de Espirometria capaz de facilitar o acesso de exames espirométricos através dos vários sistemas de Cuidados de Saúde Primários.

«*A realização de espirometrias como forma de diagnóstico é um dos aspetos mais importantes no combate à DPOC e na sua referenciação. Para tal há que promover um maior envolvimento dos Médicos de Família, os quais devem ter a capacidade de recorrer aos exames adequados para levar a cabo um diagnóstico precoce às doenças respiratórias de modo a atenuar o impacto que estas possuem na qualidade de vida dos doentes*», acrescenta Carlos Robalo Cordeiro.

Atendendo ao facto da prevalência de DPOC ser de 14% na população portuguesa com mais de 40 anos, a SPP assinala o Dia Mundial da DPOC com uma ação de rastreio gratuita a realizar-se no próximo dia 20, entre as 10h00 e as 18h00 na Praça da Figueira, em Lisboa, onde a ação culminará com uma largada de balões que simbolicamente representarão nos céus de Lisboa, cada uma das espirometrias realizadas e, quem sabe, um diagnóstico precoce.

Para mais informações, por favor contactar:

